

**Unidade acadêmica responsável:** Faculdade de Filosofia (FAFIL)

**Disciplina:** Teoria do Conhecimento

**Curso:** Filosofia (bacharelado e licenciatura)

**Ano/semestre:** 2018-1

**Professor responsável:** Filipe Lazzeri Vieira

**Carga horária semestral:** 64 horas

**Carga horária semanal:** 4 horas

**Pré-requisitos e/ou co-requisitos:** Filosofia Moderna I

**Ementa:** O empirismo de Locke e Hume; o racionalismo de Leibniz.

**I. Objetivo:** Visa-se apresentar uma introdução a alguns dos temas, abordagens e debates centrais da teoria do conhecimento.

**II. Metodologia:** As aulas serão expositivo-dialogadas. Para cada aula, haverá uma ou duas leituras recomendadas. Espera-se que os/as estudantes participem das aulas com base em leitura prévia dos textos recomendados para as respectivas.

### III. Programa

1. Temas epistemológicos
  - 1.1. O que é a teoria do conhecimento?
  - 1.2. Exemplos de temas epistemológicos
  - 1.3. Interfaces com outras áreas
2. O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições
  - 2.1. Três sentidos do conceito de conhecimento: proposicional, procedimental e por familiaridade
  - 2.2. A análise padrão do conhecimento (proposicional) [Platão, Chisholm *et al.*]
  - 2.3. Desideratos para uma definição teórica de conhecimento (proposicional)
  - 2.4. Os casos Gettier
  - 2.5. Como criar um caso Gettier
  - 2.6. A análise de M. Clark
  - 2.7. Da teoria causal do conhecimento ao confiabilismo (Goldman)
  - 2.8. A teoria rastreadora do conhecimento (Nozick)
  - 2.9. Cenários céticos, ceticismo radical e fecho epistêmico
  - 2.10. O contextualismo epistêmico (DeRose, Lewis *et al.*)
  - 2.11. Teorias funcionais do conhecimento (Plantinga, Millikan *et al.*)
  - 2.12. A epistemologia das virtudes (Zagzebski, Sosa *et al.*)
  - 2.13. Anti-intelectualismo acerca do conhecimento procedimental (Ryle, Noë *et al.*)
  - 2.14. Intelectualismo acerca do conhecimento procedimental (Stanley, Williamson *et al.*)
3. Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento
  - 3.1. O trilema cético de Agripa
  - 3.2. Variedades de ceticismo
  - 3.3. O argumento do regresso para o fundacionismo (Aristóteles)
  - 3.4. Fundacionismo empirista clássico (Locke, Hume *et al.*)
  - 3.5. Fundacionismo racionalista clássico (Descartes, Leibniz *et al.*)
  - 3.6. Fundacionismo confiabilista
  - 3.7. O argumento do mito do dado (Sellars)
  - 3.8. Coerentismo (Quine, Bonjour inicial *et al.*)
  - 3.9. O “funderentismo” de Haack
  - 3.10. Infinitismo (Klein)

- 3.11. Internismo epistêmico (Descartes, Chisholm *et al.*)
- 3.12. Externismo epistêmico (Goldman, Dretske *et al.*)
- 3.13. A natureza da percepção sensorial: Noções introdutórias
4. O que podemos saber de geral e sobre o futuro? Possibilidade e alcance do conhecimento indutivo
  - 4.1. Argumentos indutivos
  - 4.2. O problema clássico da indução (Hume)
  - 4.3. A solução hipotético-dedutivista de Popper
  - 4.4. O diagnóstico de Strawson
  - 4.5. A solução confiabilista (Van Cleve *et al.*)

**IV. Avaliação:** Haverá três avaliações, a saber: duas provas dissertativas, a primeira das quais valendo 5 e a segunda valendo 10; e uma resenha, valendo 5. O resultado final será igual à soma das notas das três avaliações dividida por 2. As datas previstas para as provas e para entrega da resenha estão indicadas no item VII adiante. Os resultados das avaliações serão divulgados presencialmente, além de pelo Sigaa. A frequência mínima em aulas é de 75% delas.

**V. Critérios de avaliação:** Os critérios para a avaliação da resenha são: (1) se ela expõe os argumentos centrais presentes no texto escolhido (dentro um conjunto de textos que será divulgado pelo professor oportunamente); (2) se demonstra entendimento do texto; (3) se está bem estruturada (isto é, possui introdução, desenvolvimento e conclusão, coesos internamente e entre si); e (4) se tem uma linguagem clara. Nas provas dissertativas, espera-se que o/a estudante demonstre entendimento das questões, abordagens e argumentos tratados nas aulas. É desejável que as respostas, igualmente, sejam bem estruturadas e tenham uma linguagem clara.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia principal

- Aristóteles. *Segundos analíticos I*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Bonjour, L. (1999). The dialectics of foundationalism and coherentism. In J. Greco & E. Sosa (Eds.), *The Blackwell guide to epistemology* (pp. 117-142). Malden, MA: Blackwell. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “A dialética do fundacionalismo e coerentismo”, em *Compêndio de epistemologia* (pp. 191-229). São Paulo, SP: Loyola.]
- Descartes, R. [1641]. *Meditações*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Fumerton, R. (2006). *Epistemology*. Malden, MA: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Epistemologia*, pela editora Vozes.]
- Gettier, E. [1963]. Crença verdadeira justificada é conhecimento? [Há várias traduções desse trabalho para o português.]
- Goldman, A. (1979). What is justified belief? In G. S. Pappas (Ed.), *Justification and knowledge* (pp. 1-23). Dordrecht: Reidel. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “O que é crença justificada?”, em: <http://criticanarede.com/justificacao.html>]
- Hume, D. [1748]. *Investigação sobre o entendimento humano*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Leibniz, G. W. [1704]. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Locke, J. [1689]. *Ensaio sobre o entendimento humano*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Popper, K. R. (2010). O problema da indução. In *Textos escolhidos* (D. Miller, Ed.; V. Ribeiro, Trad.) (pp. 101-115). Rio de Janeiro, RJ: Contraponto/Ed. Puc-Rio.
- Platão. *Mênon*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra para o

- português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]  
Sexto Empírico. *Hipótiposis pirrônicas*. [Há uma tradução para o português do livro I, §1-12, e do livro I, §15 – excertos que serão utilizados na disciplina –, em, respectivamente: [http://oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/import/pdf\\_articles/OQNFP\\_12\\_11\\_sexto\\_empirico.pdf](http://oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/import/pdf_articles/OQNFP_12_11_sexto_empirico.pdf) e <http://www.investigacoesfilosoficas.com/wp-content/uploads/Sexto-Empirico-Modos-de-Agripa-HP-164-177.pdf>]
- Sober, E. (2008). *Core questions in philosophy*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall. [Há uma tradução para o português da seção “O que é o conhecimento?”, que é o excerto que será utilizado na disciplina e está disponível em: [http://criticanarede.com/fil\\_conhecimento.html](http://criticanarede.com/fil_conhecimento.html)]
- Zagzebski, L. (1999). What is knowledge? In J. Greco & E. Sosa (Eds.), *The Blackwell guide to epistemology* (pp. 92-116). Malden, MA: Blackwell. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título “O que é conhecimento?”, em *Compêndio de epistemologia* (pp. 153-189). São Paulo, SP: Loyola.]

### **Bibliografia complementar 1: Alguns compêndios e livros de introdução à teoria do conhecimento**

- Bernecker, S., & Pritchard, D. (Eds.) (2011). *The Routledge companion to epistemology*. London: Routledge.
- Chisholm, R. M. (1989). *Theory of knowledge* (3ª ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. [Há uma tradução da primeira edição desse livro para o português, com o título *Teoria do conhecimento*, pela editora Zahar.]
- Dutra, L. H. de A. (2010). *Introdução à epistemologia*. São Paulo, SP: Ed. Unesp.
- Evans, I., & Smith, N. S. (2012). *Knowledge*. Cambridge, UK: Polity.
- Greco, J., & Sosa, E. (Eds.) (1999). *The Blackwell guide to epistemology*. Malden, MA: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Compêndio de epistemologia*, pela Ed. Loyola.]
- O’Brien, D. (2006). *An introduction to the theory of knowledge*. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Introdução à teoria do conhecimento*, pela Ed. Gradiva]
- Pritchard, D. (2014). *What is this thing called knowledge?* (3ª ed.). London: Routledge.
- Williams, M. (2001). *Problems of knowledge: A critical introduction to epistemology*. Oxford: Oxford University Press.

### **Bibliografia complementar 2: Alguns (outros) textos clássicos e uma antologia, relacionados a temas do curso<sup>1</sup>**

- Hume, D. [1738-1740]. *Tratado da natureza humana*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Kant, I. [1781]. *Crítica da razão pura*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Pereira, O. P. (2007). *Rumo ao ceticismo*. São Paulo, SP: Ed. Unesp.
- Russell, B. [1912]. *Os problemas da filosofia*. [Há várias traduções dessa obra para o português.]
- Sellars, W. (1956). Empiricism and the philosophy of mind. In H. Feigl & M. Scriven (Eds.), *Minnesota studies in the philosophy of science: Volume 1* (pp. 253-329). Minneapolis, MN: University of Minnesota Press. [Há uma tradução desse trabalho em português como livro, com o título de *Empirismo e a filosofia da mente*, pela editora Vozes.]
- Sosa, E., Kim, J., Fantl, J., & McGrath, M. (Eds.) (2008). *Epistemology: An anthology* (2ª ed.). Malden, MA: Blackwell.

### **VII. Cronograma<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Outras referências serão dadas ao longo do semestre.

<sup>2</sup> Ele poderá sofrer adaptações ao longo do semestre.

#Aula	Data	Assunto	Leitura(s) sugerida(s)
1	16/03/2018	Apresentação do programa do curso; Temas epistemológicos	-
2	23/03/2018	O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições	Platão, <i>Mênon</i> , 96d-98c; Sober, “O que é o conhecimento?”
-	30/03/2018 [Feriado]	-	-
3	06/04/2018	O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições	Gettier, “Crença verdadeira justificada é conhecimento?”
4	13/04/2018	O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições	Fumerton, <i>Epistemologia</i> , cap. 2: “A análise do conhecimento”
5	20/04/2018	O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições	Zagzebski, “O que é conhecimento?”
6	27/04/2018	O que é conhecer? Formas de conhecimento e suas condições	Ryle, <i>O conceito de espírito</i> , cap. 2: “Saber como e saber que”, §§1-4
7	04/05/2018	Prova dissertativa #1	-
8	11/05/2018	Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento	Sexto Empírico, <i>Hipotiposes pirrônicas</i> , livro I, §§1-12 e 15
9	18/05/2018	Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento	Aristóteles, <i>Segundos analíticos</i> , livro I, caps. 1-3; Descartes, <i>Meditações</i> , 1 e 2
10	25/05/2018	Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento	Locke, <i>Ensaio sobre o entendimento humano</i> , livro II, cap. 1: “Das ideias em geral, e de sua origem”
11	01/06/18 [Esta aula será virtual, por meio do Sigaa]	Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento	Leibniz, <i>Novos ensaios sobre o entendimento humano</i> , livro I, cap. 1: “Existem princípios inatos no espírito humano?”; Bonjour, “A dialética do fundacionalismo e coerentismo”, §§1-5
12	08/06/2018 [Data limite para a entrega da resenha]	Estrutura e fontes da justificação e do conhecimento	Goldman, “O que é crença justificada?”
13	15/06/2018	O que podemos saber de geral e sobre o futuro? Possibilidade e alcance do conhecimento indutivo	Hume, <i>Investigação sobre o entendimento humano</i> , §4 e parte 1 da §5
14	22/06/2018	XXV Semana de Filosofia & XX Semana de Integração Graduação/Pós-Graduação da	-

UFG			
15	29/06/2018	O que podemos saber de geral e sobre o futuro? Possibilidade e alcance do conhecimento indutivo	Popper, “O problema da indução”
16	06/07/2018	Prova dissertativa #2	-